

FORMAÇÃO

Na área da formação de quadros, realizam-se as seguintes ações de formação especializada:

Operador de Prevenção de Alcoolismo e Toxicodependências (COPATD) - destinado a pessoal com funções de chefia, visando transmitir uma perspetiva global do fenómeno da droga, de modo a proporcionar uma adequação das atitudes/ações e desenvolver aptidões que possibilitem o reconhecimento de comportamentos que constituam indício da prática de consumo de substâncias psicoativas ou da existência de dependência;

Curso de Toxicologista Clínico-Ocupacional (TCO) - destinado a médicos, visando divulgar informações científicas na área da medicina da adição e da toxicologia clínica, numa perspetiva jurídico-laboral e ética.

Curso prático de Toxicologia Analítica - destinado a farmacêuticos e técnicos de diagnóstico e terapêutica, que venham a desempenhar funções técnicas na área analítica de deteção e identificação de substâncias estupefacientes e álcool, em amostras biológicas em meio laboral e ambiente forense.

COORDENAÇÃO

O Grupo Coordenador do Programa para a Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas Forças Armadas é presidido por um representante da Direção-geral de Recursos da Defesa Nacional e integra técnicos de saúde diferenciados na área - HFAR/ Serviço de Psiquiatria, UTITA e UMT e também de:

Estado-Maior General das Forças Armadas:

- ⇒ Um técnico de saúde
- ⇒ Um elemento da área de segurança militar

Ramos:

- ⇒ Coordenador
- ⇒ Um elemento do Estado-Maior/Área de segurança militar
- ⇒ Um elemento da Direção de Saúde



CONTACTOS

DGRDN - Grupo Coordenador do Programa para a Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas Forças Armadas

Rede Militar: 204 630
Rede Civil: 213 038 630
E-mail: dgrdn.gcad@defesa.pt

EMGFA/HFAR/UTITA - Unidade de Tratamento Intensivo de Toxicodependência e Alcoolismo

Rede Militar: 301 871
Rede Civil: 211 903 171

Marinha - Grupo Coordenador para a Prevenção de Toxicodependências e Alcoolologia

Rede Militar: 305 119
Rede Civil: 211 593 219

Exército - Secção Técnica de Toxicodependências (DSP)

Rede Militar: 432 438
Rede Civil: 222 077 300

Força Aérea - Núcleo Coordenador para a Prevenção e Combate à Droga e ao Alcoolismo

Rede Militar: 500 488
Rede Civil: 214 723 500



PROGRAMA PARA A PREVENÇÃO DOS COMPORTAMENTOS ADITIVOS E COMBATE ÀS DEPENDÊNCIAS NAS FORÇAS ARMADAS

Direção-geral de Recursos da Defesa Nacional

Grupo Coordenador do Programa para a Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas Forças Armadas



DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

A toxicod dependência é uma doença geralmente primária, crônica, abrangendo fatores ambientais, psicológicos e genéticos, que influenciam o seu desenvolvimento e manifestações clínicas.

A doença pode ser, muitas vezes, progressiva e fatal, caracterizada, contínua ou periodicamente, por:

- ⇒ Perda do controle sobre o consumo
- ⇒ Preocupação obsessiva com a substância
- ⇒ Uso do álcool ou drogas, apesar das consequências adversas
- ⇒ Distorção do pensamento
- ⇒ Negação do problema

REPERCUSSÕES NAS FORÇAS ARMADAS

As substâncias psicoativas afetam as capacidades de discernimento, raciocínio, decisão e atuação do indivíduo, interferindo com o seu desempenho funcional e colocando em risco as componentes humana e material da organização em que estiver inserido.

As FA, pela sua natureza e pelas características da sua missão, têm uma necessidade imperiosa de promover a saúde do seu efetivo. Razões de prontidão, segurança e imagem, tornam incompatível o estatuto militar com a doença, definida esta como um estado involuntário de vulnerabilidade num indivíduo, que o coloca em desvantagem, que lhe causa sofrimento psicológico ou interfere com a vertente social, familiar e/ou profissional.

OBJETIVOS DO PROGRAMA

O PROGRAMA TEM COMO OBJETIVOS FUNDAMENTAIS:

- ⇒ Obter a abstinência total do consumo de substâncias psicoativas
- ⇒ Obter a moderação do consumo de bebidas alcoólicas
- ⇒ Diminuir a incidência do consumo de nicotina/ produtos do tabaco
- ⇒ Obter a abstinência total de substâncias ergogénicas
- ⇒ Prevenir a ocorrência de outros comportamentos aditivos (ex.: Jogo, Internet)

AÇÕES DE PREVENÇÃO

No atual programa, as ações de prevenção e combate às dependências implicam diferentes estruturas/órgãos de acordo com a especificidade das ações a serem desenvolvidas, designadamente as Unidades/Estabelecimentos/Órgãos, onde se incluem os Centros de Saúde e o Núcleo de Apoio ao Comando (NAC), o Serviço de Psiquiatria do Hospital das Forças Armadas (HFAR), a Unidade Militar de Toxicologia (UMT) e a Unidade de Tratamento Intensivo de Toxicod dependências e Alcoolismo (UTITA).

As diferentes ações estruturam-se em três níveis de intervenção:

Prevenção Primária: ações de informação/formação e referência

Prevenção Secundária: diagnóstico e programa de tratamento

Prevenção Terciária: ações com vista à prevenção de recaída e reinserção social

O Programa para a Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Combate às Dependências nas Forças Armadas, aprovado pelo Despacho n.º 11921/SEADN/2015, de 23 de outubro, tem em consideração a dimensão e a transversalidade do fenómeno e expressa a preocupação estratégica de contribuir para o cumprimento da missão militar com a prontidão exigida neste contexto, ao mitigar os riscos para a segurança militar e ao promover a saúde, individual e coletiva.

Assim, para além das atividades de prevenção e de dissuasão do consumo de Droga e do Alcoolismo desenvolvidas nos programas anteriores aplicados aos militares das Forças Armadas (FA), este Programa contempla ainda ações de divulgação e de formação (prevenção primária) relativamente a outros comportamentos aditivos, como o consumo do tabaco, o uso de anabolizantes, o uso indevido de medicamentos ou o jogo, em linha com a tendência expressa no Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013-2020.

Para além dos militares das Forças Armadas, aos quais se dirige primariamente, o Programa é também aplicável ao pessoal militarizado, aos alunos dos Estabelecimentos Militares de Ensino e ao pessoal civil das Forças Armadas, apenas no que diz respeito a ações de sensibilização e de